

100 anos da Organização Mundial de Saúde Animal Um século a contribuir para a saúde e o bem-estar animal

Em 25 de janeiro de 1924, 28 países, entre os quais Portugal, assinaram um «Acordo internacional» que permitiu a criação do *Office International des Epizooties* (OIE), sediado em Paris, que tinha como missão combater as doenças animais infecciosas de forma coordenada.

Esta organização foi fundada como resposta ao combate à peste bovina, que se propagou por todo o mundo, causando uma elevada taxa de mortalidade e afetando drasticamente os meios de subsistência. Aquela crise demonstrou claramente que as doenças animais podem constituir uma ameaça para a segurança alimentar e para o crescimento económico, levando ao desenvolvimento de uma estratégia orientada e articulada entre os países membros.

Ao longo deste século, a organização foi reafirmando os seus valores, suportados por uma comunidade científica internacional, contribuindo para a definição das políticas sanitárias veterinárias, para o desenvolvimento de medidas a adotar pelos serviços veterinários dos países membros e para o estabelecimento de normas aplicáveis ao comércio internacional de animais e seus produtos.

Representada em todos os continentes, estabeleceu uma dinâmica operativa centrada na partilha de informação e na análise científica através das suas Comissões Regionais - África, Américas, Ásia e Pacífico, Europa e Médio Oriente -, fortalecendo as redes de vigilância e o controlo da evolução das doenças a nível mundial, tendo adotado em 2003 uma designação mais abrangente - Organização Mundial Saúde de Animal (OMSA).

Sendo uma organização intergovernamental, tem por objetivo a divulgação de forma transparente de informações sobre as doenças animais, contribuindo para a melhoria das condições de saúde animal a nível global e, assim, construir um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável.

Atualmente, congrega a participação de 183 países e mantém relações permanentes com mais de setenta organizações internacionais e regionais, sendo reconhecida mundialmente pelos seus pares, designadamente pela Organização Mundial do Comércio, como um *organismo de referência* na definição de padrões com base científica para a adoção das Medidas Sanitárias no âmbito da regulamentação do comércio internacional de animais e de produtos de origem animal.

A experiência adquirida concedeu um conhecimento valioso sobre a progressão e o controlo de epidemias. Mais recentemente, recentrou a sua atividade nas questões decorrentes do impacto das alterações climáticas e ambientais, na emergência de doenças animais e nas suas consequências para a produção animal e nas questões que afetam a íntima relação entre a saúde humana e a saúde animal, participando de forma interdisciplinar nas estratégias conducentes à abordagem “Uma Só Saúde”.

Durante estes cem anos, a participação portuguesa foi assegurada por delegações nacionais compostas por peritos e representantes dos serviços veterinários oficiais que contribuíram para a discussão técnica e científica nos diferentes grupos de trabalho e comités da Organização Mundial de Saúde Animal.

Por inerência de funções, ao longo deste século, os Diretores-Gerais dos serviços veterinários têm tido um papel relevante, assumindo cargos de coordenação e gestão desta importante organização internacional.

Portugal, acompanhando as orientações sanitárias emanadas pela Organização Mundial de Saúde Animal, alcançou diversos estatutos de indemnidade para doenças animais, tendo sido um dos primeiros países do mundo a ver reconhecido o estatuto de indemnidade relativamente à raiva.

Em 2024, a Organização Mundial de Saúde Animal celebra o primeiro centenário de um longo percurso, suportado num profundo conhecimento da saúde e do bem-estar animal a nível mundial e, consolidando os seus princípios basilares, continua no presente a ter um lugar de relevante destaque na promoção da saúde global.

A celebração deste centenário, pretende honrar o passado da OMSA, abraçar o presente e criar um futuro sustentável.



Direção-Geral de Alimentação e Veterinária

2024

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH - 100 YEARS

A century of contributing to animal health and welfare

On 25 January 1924, twenty-eight countries, including Portugal, signed an “International agreement” to create the *Office International des Epizooties* (OIE), based in Paris, with the aim of adopting a coordinated approach to tackling infectious animal diseases.

The organisation was founded as a response to the fight against Rinderpest, a disease that spread throughout the world causing a high bovine mortality rate and drastically affecting livelihoods. That crisis clearly demonstrated that animal diseases can pose a threat to food safety and to economic growth, prompting the development of a focused and concerted strategy among the member countries.

Over the course of the century, the organisation has reaffirmed its values supported by an international scientific community, contributing to the definition of veterinary health policies, for the development of measures to be adopted by veterinary services in member countries, and for the establishment of standards applicable to the international trade of animals and their products.

Represented in all continents, it has established an operational dynamic centred on the sharing of information and scientific analysis through its Regional Commissions - Africa, Americas, Asia and the Pacific, Europe and Middle East -, strengthening surveillance networks and controlling the evolution of diseases at global level. In May 2003, it adopted a name with wider scope - the World Organisation for Animal Health (WOAH).

As an intergovernmental organisation, its aim is to promote transparent information on animal diseases, contributing to the improvement of animal health conditions at global level and thereby building a safer, healthier and more sustainable world.

It currently has 183 participating countries and a permanent relationship with more than seventy international and regional organisations and has garnered an international reputation, having been recognised by the World Trade Organisation as a *reference body* in the definition of scientifically-based standards for the adoption of sanitary measures in the scope of regulation of international trade of animals and products of animal origin.

The experience gained has provided valuable knowledge about the progression and control of epidemics. More recently, it refocused its activity on issues stemming from the impact of climate and environmental changes have on the emergence of animal diseases and their consequences for animal production, and on issues that affect the intimate relationship between human and animal health, providing interdisciplinary participation in strategies leading to the “One Health” approach.

Over the course of these one hundred years, Portugal’s involvement has been ensured by national delegations composed of experts and representatives of official veterinary services who have contributed to technical and scientific discussion through the different working groups and committees of the World Organisation for Animal Health. Due to their functions, over the course of the century, the General Directors of veterinary services have played a significant role, participating in the management of this important international organisation. Portugal, following the health guidelines issued by the World Organisation for Animal Health, achieved several animal disease-free statuses in relation to animal diseases, having been one of the first countries in the world have a rabies-free status recognized.

In 2024, the World Organisation for Animal Health celebrates the first centenary of its long journey, supported by an in-depth knowledge of animal health and welfare worldwide, and, consolidating its fundamental principles, it continues to occupy a prominent role in the promotion of global health today.

The celebration of this centenary aims to honour the WOAH’s past, to embrace the present and to create a sustainable future.

Directorate-General for Food and Veterinary

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2024 / 05 / 21

Etiquetas / labels
3 x €0,65
3 x €1,03
3 x €1,20
3 x €1,30

Também podem ser fornecidas etiquetas com impressão «Correio Azul» com os valores de €0,90 e €4,55. Labels with overprint «Correio Azul» are also available at the value of €0,90 and €4,55.

Design
DGAV / Ana Salomé Lourenço

Créditos / credits
Etiquetas / labels

Criação da organização para o controlo da saúde animal
Criação da organização. Foto / photo: World Organisation for Animal Health (WOAH).
Zebu. Foto / photo: Nazzu / Deposit Photos / Fotobanco.pt.

Normas sanitárias reconhecidas no comércio internacional
Planeta terra. Foto / photo: Freepik.com.
Trocas comerciais. Foto / photo: Freepik.com.

Participação ativa para alcançar “Uma Só Saúde”
Senhor com rebanho. Foto / photo: Yuri Arcurs / Alamy Stock Photo / Fotobanco.pt.
Pastoreio. Foto / photo: Arquivo DGAV.

Tradução / translation
Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgements
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
World Organisation for Animal Health (WOAH).

Papel / paper: 110g/m²

Formato / size
Etiquetas / labels: 55 x 30 mm

Impressão / printing
offset

Impressor / printer
COPI DATA

Sobrescrito de 1.º dia / FDC
DL - €0,56

Pagela / brochure
€0,85

Oblições do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Chiado
Praça Luís de Camões, n.º 20
1200-994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Colmeia Design
Impressão / printing: Futuro Publicidade, Lda.



World
Organisation
for Animal
Health
Founded in 1924

Organização
Mundial
de Saúde
Animal
Fundada em 1924

